



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração (Matutino) semestre 2021_1 Especial			
Departamento Responsável: Departamento de Administração (DADM)			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Simone da Costa Fernandes			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9774009879052388			
Disciplina: Teoria das Organizações II		Código: ADM 06142	
Pré-requisito: ADM Teoria das Organizações I		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
Objetivos Específicos			
<ol style="list-style-type: none">1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração.2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações, bem como a importância de estudá-las para a formação do administrador.3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.			
Conteúdo Programático			
<ol style="list-style-type: none">1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS<ol style="list-style-type: none">1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações<ol style="list-style-type: none">1.1.1 Origens da abordagem sistêmica1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente1.1.6 Críticas1.2 O sistema e a contingência<ol style="list-style-type: none">1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social1.2.3 Sistemas produtivos1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES

- 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo

3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
- 3.2 Teoria Crítica em Organizações
- 3.3 Cooperativismo e autogestão

4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 4.1 Cultura e poder nas organizações
- 4.3 Estudos sobre Diversidade
- 4.4 Estudos baseados em prática
- 4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia

Métodos de Ensino

- 1. O modelo adotado para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será composto, simultaneamente, por aulas síncronas e assíncronas;
- 2. De acordo com o Art. 3º, § 2º da Resolução 30/2020-CEPE, define-se:
 - Aulas síncronas: aquelas em que é necessária a participação de estudantes e docente(s) no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual de aprendizagem;
 - Aulas assíncronas: aquelas que não requerem que o/a estudante e o/a docente estejam conectados ao mesmo tempo para que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer;
- 2. Aulas síncronas: serão realizadas por meio do /GOOGLE MEET, sendo o link de acesso enviado aos alunos da turma e contemplam: Apresentação e discussão sobre conteúdos previamente informados, correções e dúvidas sobre atividades requeridas (estudos de casos, filmes, resenhas, exercícios, dentre outras, etc).
- 3. Aulas assíncronas: serão realizadas por meio de atividades postadas no GOOGLE CLASSROOM da disciplina para serem desenvolvidas por parte dos alunos sem a presença simultânea do docente. Elas contemplam: assistir os vídeos postados referentes aos textos da disciplina, textos lidos previamente; realizar as Avaliações Continuadas; realizar os Estudos de Caso.
- 4. Com raras exceções, destacadas no cronograma, as datas e atividades no cronograma são cíclicas, nos mesmos dias da semana, para o aluno gerar uma rotina semanal de estudo.

Os resultados e o material da disciplina estarão disponíveis no Google classroom e as aulas síncronas no link a seguir: <https://meet.google.com/lookup/f5ljbxng3>

Direitos de Imagem e Propriedade Intelectual

- 1. Nas atividades síncronas e assíncronas faculta-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação.
- 2. Os vídeos e materiais diversos disponibilizados para esta disciplina são de uso restrito para este fim, não sendo permitida sua reprodução/postagem em nenhuma outra instância (online ou offline), estando protegidos pelas leis de propriedade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

intelectual.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação, os quais apresentam os respectivos pesos:

Atividades	Peso
1. 01 Prova individual - Síncronas	50%
2. Seminário em grupo - (Síncronas)	30%
3. Atividades: resenha/ exercícios/estudo de caso	20%

A prova terá nota 5 (cinco) .

O **seminário** apresentado em grupo será pontuado com nota 3,0 (três). Para o Seminário será observada a pontualidade, a qualidade da apresentação, a criatividade do grupo em extrapolar o texto indicado, a coesão grupal e participação do grupo nos demais seminários. Essa participação será dada na forma de formulação e questões para o grupo que estiver apresentando (essa parte da participação valerá 1,0, do total dos três atribuídos ao seminário).

Para as atividades, serão realizados 1 exercício/questionário e um 1 caso prático (exercício de busca) valendo 1,0(um ponto) cada. Esses exercícios serão realizados de forma assíncrona.

A nota é calculada da seguinte maneira:

- Média antes da prova final: (nota da prova + nota do seminário + nota das atividades)
- ao obter média maior ou igual a 7,0 o aluno estará APROVADO;
- ao obter média menor do que 7,0 o aluno deverá realizar a PROVA FINAL;
- Média após prova final (PF): ((Média Semestral + PF)/2);
- ao obter média após a prova final igual ou maior do que 5 o aluno estará APROVADO caso contrário estará REPROVADO.

Sobre a frequência do aluno o Art. 6º da Resolução 30/2020-CEPE UFES define: "Art. 6º O cômputo da frequência será efetuado pelos(as) docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total".

Portanto, o número de presenças/faltas dos alunos será definido de acordo com a hora-aula prevista para cada atividade realizada ou não. As presenças nas aulas síncronas serão controladas pelo intermédio da chamada. Para a aprovação o aluno deve ter 75% de presença, portanto, o limite no número de faltas são 15 faltas. O aluno que não atingir o mínimo de **75%** será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar esse percentual. Embora não seja aconselhável deixar de participar de nenhuma atividade, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá entrar em contato com a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, encaminhado para lá atestados e demais documentos. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES ONLINE com a professora PELO E-MAIL FERNANDESSIMONE26@GMAIL.COM para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

Bibliografia básica

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia complementar

BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015
BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013.
BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. **Administração: Ensino e Pesquisa RAEP, 2016, Vol.17(1), p.33(40)**
CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.
CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.
FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014.
OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.
SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 3, p 276-287, 2010.
SOUZA, E. M.; SOUZA, S. P. SILVA, A. R. L. O pós-estruturalismo e os estudos críticos de gestão: da busca pela emancipação à constituição do sujeito. **Revista de Administração Contemporânea**, 01 Abril 2013, Vol.17(2), pp.198-217
VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.
VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n. 1, p. 7-33, Jan/Abr 1997.
VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006.
WAHRLICH, B. M. de S. **Uma análise das teorias de organização**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 221-237, jul/ago/set, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CRONOGRAMA

Aula/Data	Horas/aula	Assunto	Método	Bibliografia e orientações
01 14/06	2h	Apresentação e discussão do plano de ensino.	Síncrono exposição dialogada e discussão com a turma. Divisão de grupos de trabalho	(GOOGLE MEET) Discussão com a turma https://meet.google.com/lookup/f5ljbexng3
02 16/06	2h	Recapitulando a Teoria geral I e as perspectivas da Teorias Organizações II	Síncrono exposição dialogada e discussão com a turma	(GOOGLE MEET) Discussão com a turma. https://meet.google.com/lookup/f5ljbexng3
03 21/06	5h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Assíncrona: Leitura do texto. Slides e anotações de dúvidas	Motta e Vasconcelos (2006, p. 163-207) Leitura do texto. Slides e anotações de dúvidas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

04 30/06	1h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.6 Críticas	Síncrona apresentação de conteúdo e dúvidas e discussão do conteúdo do texto	(GOOGLE MEET) Discussão com a turma
05 05/07	5 h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 2. 1.1.6 Críticas	Assíncrona: confecção e postagem de exercício sobre Abordagem sistêmica	Confecção e postagem de exercício sobre Abordagem sistêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

06 12/07	5h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Assíncrona: Fórum de discussão, dois últimos itens	Fórum de discussão/comentários.
0/ 19/07	5h	ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Assíncrona: leitura material e construção de fichas	Motta e Vasconcelos (2006, p. 209-240)
08 21/07	2h	ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos	Síncrona: discussão no grupo	Google Meet



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

09 26/07	1h	ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Síncrona: discussão no grupo	Google Meet
11 28/07	2h	Discussão final da unidade 1 e sorteio dos grupos de trabalho	Síncrona:	Google Meet
12 04/08	5h	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação	Assíncrona: leitura dos textos solicitados e construção de fichas para discussão em grupo(turma)	MOTTA E VASCONCELOS (2006, p. 367-376) MOTTA E VASCONCELOS (2006, p 376-398 WEGNER, D.; DOMINGOS PADULA, A. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha Revista de Administração da Universidade de São Paulo, vol. 45, núm. 3, jul/sep. 2010, pp. 221-237.
13 11/08	2h	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação	Síncrona: Discussão no grupo, apresentação e dúvidas sobre o conteúdo	Google meet. A professora trará questionamentos aos alunos, por isso a leitura do material é imprescindível



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

14 16/08	1h	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação	Síncrona: Discussão no grupo, apresentação e dúvidas sobre o conteúdo	Google meet. A professora trará questionamentos aos alunos, por isso a leitura do material é imprescindível
15 18/08	5h	Caso prático. Exercício de busca. Sobre a Teoria ambientais	Assíncrona	O estudo de caso será postado no Google Classroom como tarefa
16 25/08	2h	PROVA INDIVIDUAL	Síncrona: A prova será realizada no AVA, sendo o link informado no mural da turma (Google Classroom)	
17 01/09	2h	Seminário 1: Neo-institucionalismo	Síncrona: apresentação em grupo	MOTTA E VASCONCELOS (2006, p 382--398); DIMAGGIO. P. J; POWELL, W.W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. RAE, São Paulo, abr/jun, 2005.
18 13/09	2h	Seminário 2: Teoria Crítica em Organizações/ (Pós-modernismo e pós-estruturalismo)	Síncrona: apresentação em grupo	VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. RAE, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006. FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cad. EBAPE.BR. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

19 15/09	2h	Seminário 3: autogestão	Síncronas apresentação em grupo	FARIA, J. H. Autogestão, economia solidária e organização coletivista de produção associada: em direção ao rigor conceitual. Cadernos EBAPE.BR, 01 July 2017, Vol.15(3), pp.629-650
20 22/09	2h	Seminário 4: Poder nas Organizações	Síncronas apresentação em grupo	MOTTA E VASCONCELOS (2002, p 361-376)
21 27/09	2h	Seminário 5: Estudos sobre diversidade	Síncronas apresentação em grupo	NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. Revista de Ciências da Administração , v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014
22 29/09	2h	Seminário 6: Estudos baseados em prática	Síncrona: apresentação em grupo	BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. RIGS , v.2 n.1 p 13- 33, 2013
23 04/10	2h	Seminário 7: Estudos sobre o lado sombrio das organizações	Síncrona: apresentação em grupo	OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015 BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. Administração: Ensino e Pesquisa RAEP , 2016, Vol.17(1), p.33(40)
24 06/10	2h	Encerramento da disciplina e divulgação das notas parciais	Assíncrona:	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

25 13/10	2h	PROVA FINAL	síncrona: prova realizada pelo AVA	
26 18/10		RESULTADOS FINAIS		Portal do aluno – UFES/google classroom
Total de horas aula	60 h/a			

Observações:

Total de aulas **Assíncronas:** 32 h/a

Total de aulas **Síncronas:** 28 h/a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO